**89** - ESPÉCIES DE *Meloidogyne* ASSOCIADAS À RIZOSFERA DE VIDEIRA NA SERRA GAÚCHA [*Meloidogyne* SPECIES ASSOCIATED WITH GRAPEVINE RHIZOSPHERE IN SERRA GAÚCHA REGION, RIO GRANDE DO SUL STATE, BRAZIL] NAVES¹, R.L.; CASTRO², J.M.C.; DUTRA², M.R.; BOTTON³, M.; CAMPOS², V.P.¹Embrapa Uva e Vinho/Estação Experimental de Viticultura Tropical, C.P. 241, Jales, SP, CEP 15700-000; ²Universidade Federal de Lavras, Depto. de Fitopatologia, C.P. 37, Lavras, MG, CEP 37200-000; ³Embrapa Uva e Vinho, C.P. 130, Bento Gonçalves, RS, CEP 95700-000. E-mail: rose@cnpuv.embrapa.br

Dentre as espécies de Meloidogyne, as mais frequentemente associadas a danos em videira são M. javanica, M. incognita e M. arenaria, tendo as duas primeiras já sido registradas em parreiras no Brasil. Em situações de alta infestação, as plantas atacadas apresentam baixo vigor, sintomas de deficiência nutricional e, consequentemente, redução na produção. Neste trabalho, objetivou-se identificar as espécies do gênero Meloidogyne associadas à rizosfera de videiras com sintomas de declínio em municípios da Serra Gaúcha. Foram coletadas 69 amostras de solo e raízes, de diferentes cultivares, em parreiras dos municípios de Bento Gonçalves, Farroupilha, Garibaldi, Flores da Cunha, Monte Belo do Sul, Nova Pádua e Santa Tereza. Das amostras de raízes, nas quais foi constatada a presença de galhas, foram retiradas fêmeas para a identificação da espécie por meio de eletroforese de proteínas em gel de poliacrilamida, segundo o fenótipo de α-esterase (Esbenshade e Triantaphyllou, 1985). Juvenis foram extraídos do solo utilizando-se a técnica de Jenkins (1964). Quando não foi possível retirar fêmeas diretamente das raízes, procedeu-se à multiplicação da população do nematóide em mudas de tomateiro 'Santa Clara' transplantadas para vasos contendo raízes cortadas em pequenos fragmentos e solo, que constituíam a amostra coletada no campo. As fêmeas retiradas das raízes de tomateiro foram utilizadas para a identificação da espécie. Constatou-se a presença do nematóide das galhas em 40 amostras (57,97%), sendo trinta com Meloidogyne sp., seis com M. javanica, duas com M. incognita, duas com M. hapla e uma com M. arenaria. Em uma amostra, verificou-se a presença de duas espécies.